

INTERREG V A ESPANHA – PORTUGAL (POCTEP) 2014-2020

GUIA PARA QUANTIFICAÇÃO DOS INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

1. INTRODUÇÃO

No período 2014-2020 todas as medidas financiadas por Fundos Estruturais e de Investimento Europeus (Fundos EIE) devem ter uma clara **orientação para resultados**, os quais devem ser mensuráveis através de **indicadores**.

Desta forma, no Programa de Cooperação INTERREG V A Espanha – Portugal (POCTEP) 2014-2020 estabeleceu-se um **Quadro de Desempenho** que servirá para medir o progresso do Programa no que se refere ao cumprimento dos seus objetivos e metas. Este Quadro inclui, para cada prioridade, uma série de indicadores de produtividade, indicadores financeiros e etapas chave de execução.

De acordo com o que precede, o Programa medirá os êxitos obtidos a partir de *indicadores de resultado* que servirão para medir a consecução dos objetivos específicos previstos em cada prioridade de investimento e a partir de *indicadores de produtividade* que quantificarão os resultados obtidos de forma direta em cada projeto.

Tendo em conta a avaliação que será efetuada ao cumprimento do Quadro de Desempenho, os projetos terão de contribuir para o alcance dos objetivos propostos, sendo um aspeto essencial o seu contributo **para o valor-objetivo previsto nos indicadores de produtividade**, dado que o incumprimento das metas previstas poderia implicar um descompromisso financeiro.

2. INDICADORES DE RESULTADO

Os indicadores de resultado estão ligados aos **objetivos específicos** apresentados no Programa: para cada objetivo específico, estabelece-se um indicador de resultado que permite a sua medição. Desta forma, os indicadores de resultado respondem às intervenções cuja execução está prevista no conjunto do Programa e tentam mostrar o contributo das atuações cofinanciadas a uma eventual alteração relativamente à situação de partida.

A medição dos indicadores de resultado é efetuada a partir de **fontes estatísticas** oficiais, ou através da recolha de informações de atores relevantes no território POCTEP.

Na tabela seguinte estão registados os indicadores de resultado do Programa tendo em consideração a prioridade de investimento e o objetivo específico:

Prioridade de Investimento	Objetivo Específico	Indicadores de Resultado	Fonte de informação
1A	Melhorar a excelência científica do Espaço de Cooperação transfronteiriça nas linhas de investigação com potencial para serem competitivas internacionalmente	R001. Nº de documentos académicos publicados por atores dos sistemas de ciência e tecnologia	SCOPUS Database
1B	Melhorar a participação do tecido empresarial nos processos de inovação e nas atividades de I+D+i mais próximas do mercado	R002. Nº de patentes solicitadas	Eurostat
3A	Melhorar as condições necessárias e propícias para o aparecimento de novas iniciativas empresariais	R003. Variação do número de empresas no espaço de cooperação	Institutos Nacionais de Estatísticas
3B	Promover a competitividade nos setores em que o Espaço de Cooperação apresente vantagens competitivas.	R004. Volume de exportações (€)	Fontes de dados de Comércio Externo
5B	Aumentar a resiliência territorial para os riscos naturais transfronteiriços.	R005. Número de incêndios florestais ativos com duração superior a 24 horas	Autoridade Nacional de Proteção Civil (Portugal) e MAGRAMA (Espanha)
6C	Proteger e valorizar o património cultural e natural, como suporte de base económica da região transfronteiriça.	R006. Nº de visitantes em ocupações hoteleiras no espaço de cooperação	Institutos Nacionais de Estatísticas
6D	Melhorar a proteção e gestão sustentável dos espaços naturais.	R007. Melhoramento do estado de conservação dos habitats	Pesquisa a atores relevantes no território
6E	Reforçar o desenvolvimento local sustentável ao longo de toda a faixa fronteiriça hispano-lusa.	R008. Nº médio de dias/ano em que a concentração atmosférica de ozono (O ₃) ultrapassa os 120 microgramas por metro cúbico (µg/m ³) nas principais cidades da fronteira (*)	Eurostat
6F	Aumentar os níveis de eficiência na utilização dos recursos naturais para contribuir para o desenvolvimento da economia verde no espaço de cooperação	R009. Melhoramento da gestão de recursos naturais	Pesquisa a atores relevantes no território
11B	Afiançar processos de aproximação e cooperação entre os diferentes agentes que operam no território	R010. Melhoramento das estruturas institucionais para a cooperação em funcionamento	Pesquisa a atores relevantes no território

Embora se espere que todos os projetos contribuam para o melhoramento dos valores dos indicadores de resultado e no Formulário de Candidatura se solicite a justificação

de tal contribuição, a medição dos valores será efetuada a partir de fontes de informação estatísticas.

3. INDICADORES PRODUTIVIDADE

Tal como indicado no início deste documento, as informações relativas aos indicadores de produtividade estabelecidos serão compiladas de forma direta a partir dos projetos.

Desta forma, para cada prioridade de investimento foram estabelecidos indicadores de produtividade (comuns ou específicos), quantificando o valor-objetivo que se pretende alcançar em 2023 graças à execução dos projetos. Isto implica que na **seleção de projetos** se valorize a contribuição dos projetos para as metas estabelecidas, tendo também em consideração o Quadro de Desempenho do Programa.

Desta forma, no **Formulário de Candidatura** solicita-se que, para os indicadores da prioridade de investimento em que a operação se localize, se quantifique anualmente a previsão do valor previsto para o indicador, sendo também necessário proporcionar uma justificação de tal previsão em que se indique a base de que se alimentará.

Durante a **execução** de cada operação, nos respetivos relatórios, solicitar-se-á informação sobre os dados de execução alcançada pelos indicadores, informação que será incluída periodicamente no sistema de informação COOPERA 2020 para que seja facilmente explorável.

4. ESTABELECIMENTO DAS UNIDADES DE MEDIÇÃO DOS INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

Para facilitar a **medição** dos indicadores de produtividade, foram elaboradas **fichas explicativas** dos mesmos, tendo em consideração cada prioridade de investimento, tendo por objetivo fazer com que as unidades de medição sejam coerentes e igualmente medíveis para todos os projetos e, portanto, todas as informações de execução de indicadores sejam uniformes e complementares entre as diferentes operações.

Apresentam-se em seguida as fichas, tendo em consideração cada prioridade de investimento:

4.1. Prioridade de Investimento 1A

Título	Melhoramento das infraestruturas de I+i e das capacidades para impulsionar a excelência em matéria de I+i, e fomento dos centros de competências, em particular os de interesse europeu
Objetivo específico	Melhorar a excelência científica do Espaço de Cooperação transfronteiriça nas linhas de investigação com potencial para serem competitivas internacionalmente.

Esta PI conta com **dois indicadores** de produtividade, sendo os dois comuns (isto é, estabelecidos no Anexo do Regulamento (UE) nº 1299/2013):

Tipo	Comum
ID	C025
Indicador	Nº de investigadores que trabalham em instalações de infraestruturas de investigação melhoradas
Unidade de medição	Equivalentes a tempo inteiro
Como medi-lo?	<p>Será considerado como unidade o número de investigadores que trabalham para as ações do projeto em instalações que sejam beneficiárias de ajudas no projeto (ou tenham sido beneficiárias) para o melhoramento das suas infraestruturas de investigação. O número será calculado por investigadores que trabalhem a tempo inteiro no projeto (isto é, se houver dois investigadores a tempo parcial de 50% de uma jornada, ambos somariam 1 investigador).</p> <p>Por exemplo, se num laboratório de investigação se conceder uma ajuda para o desenvolvimento de novos serviços de I+D+i na área do mar que também implique a aquisição de equipamentos para o melhoramento de tal laboratório, no indicador medir-se-ão todos os investigadores que estejam a desenvolver trabalhos para o projeto em tal laboratório, tendo em consideração o seu número com base em jornadas completas.</p> <p>Do mesmo modo, caso um projeto esteja a utilizar infraestruturas de investigação que tenham sido objeto de ajuda de fundos europeus para quantificar o indicador, considerar-se-ão os investigadores que estejam a desenvolver tarefas do projeto em tais infraestruturas.</p>

Tipo	Comum
ID	E001
Indicador	<i>Nº de centros de investigação que participam em projetos de investigação transfronteiriços, transnacionais ou inter-regionais</i>
Unidade de medição	Organizações
Como medi-lo?	<p>Será considerado como unidade o número de centros de investigação que participam no projeto objeto de financiamento, isto é, no projeto POCTEP.</p> <p>Centro de investigação será a entidade com personalidade jurídica própria (universidades, centros tecnológicos, laboratórios, etc.) que participa no projeto. Não serão quantificados como tais centros os departamentos de universidades ou grupos de investigação criados de forma específica para a execução do projeto.</p> <p>Por exemplo, se no projeto participar uma universidade espanhola com dois departamentos que executem ações, um centro tecnológico português e uma universidade portuguesa através de três departamentos, serão considerados como centros de investigação, para efeitos de medição deste indicador, a universidade espanhola, o centro tecnológico e a universidade portuguesa, isto é, o valor deste indicador seria de três organizações.</p>

4.2. Prioridade de Investimento 1B

Título	Fomento do investimento empresarial em I+i, desenvolvimento de vínculos e sinergias entre as empresas, os centros de pesquisa e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em particular mediante o fomento do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, a transferência de tecnologia, a inovação social, a inovação ecológica, as aplicações de serviço público, o estímulo da procura, a interligação em rede, os agrupamentos e a inovação aberta através de uma especialização inteligente, e mediante o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades de fabrico avançado e primeira produção, em particular, em tecnologias facilitadoras essenciais e difusão de tecnologias polivalentes.
Objetivo específico	Melhorar a participação do tecido empresarial nos processos de inovação e nas atividades de I+D+i mais próximas do mercado.

Esta PI conta com **dois indicadores** de produtividade, sendo os dois comuns:

Tipo	Comum
ID	C026
Indicador	<i>Nº de empresas que cooperam com centros de investigação</i>
Unidade de medição	Empresas
Como medi-lo?	<p>Será considerado como unidade de medição o número de empresas envolvidas no projeto, quer como beneficiário do projeto, quer participando de forma direta nos trabalhos desenvolvidos no mesmo pelos centros de investigação envolvidos.</p> <p>Por empresa entender-se-á qualquer organização que gera produtos ou serviços para satisfazer necessidades do mercado, tendo em vista obter lucros, que participe na execução do projeto ou nos resultados obtidos no mesmo em colaboração com os beneficiários.</p> <p>Por exemplo, se num projeto forem desenvolvidos por centros de investigação protótipos que impliquem a participação de várias empresas para o teste dos mesmos, quantificar-se-á o indicador com o número de empresas que efetuam tais testes. Além disso, se alguma empresa for beneficiária do projeto em</p>

	colaboração com os centros tecnológicos, também será quantificada para efeitos do indicador.
--	--

Tipo	Comum
ID	C029
Indicador	<i>Nº de empresas beneficiárias de ajudas para introduzir produtos novos para as empresas</i>
Unidade de medição	Empresas
Como medi-lo?	<p>Será considerado como unidade de medição o número de empresas que beneficiam de forma direta dos resultados e produtos (tangíveis e intangíveis) colocados em funcionamento no projeto, assim como de linhas inovadoras de apoio à mobilidade de trabalhadores, atuações de assessoria sobre inovação, etc.</p> <p>Define-se empresa como a organização que gera produtos ou serviços para satisfazer as necessidades do mercado, tendo em vista alcançar benefícios económicos. A forma jurídica da empresa pode ser diferente (trabalhadores por conta própria, associações, etc.).</p> <p>Cada empresa será quantificada uma única vez, independentemente de poder beneficiar de mais do que uma linha de ajuda.</p>

4.3. Prioridade de Investimento 3A

Título	Fomento do espírito empresarial, em particular, facilitando a exploração económica de novas ideias e promovendo a criação de novas empresas, também mediante viveiros.
Objetivo específico	Melhorar as condições necessárias e propícias para o aparecimento de novas iniciativas empresariais.

Esta PI conta com **dois indicadores** de produtividade, sendo um deles comum e outro específico, isto é, estabelecido pelo Programa:

Tipo	Comum
ID	C001
Indicador	<i>Nº de empresas que recebem ajudas</i>
Unidade de medição	Empresas
Como medi-lo?	<p>Será considerado como unidade de medição o número de empresas que participam como beneficiários no projeto e/ou que beneficiam de forma direta de ajudas económicas ou atuações desenvolvidas no projeto, como linhas de apoio à criação de novas empresas ou para a consolidação, abertura de novas linhas de negócios, incubadoras de empresas, ações de <i>mentoring</i>, etc.</p> <p>Define-se empresa como a organização que gera produtos ou serviços para satisfazer as necessidades do mercado, tendo em vista alcançar benefícios económicos. A forma jurídica da empresa pode ser diferente (trabalhadores por conta própria, associações, etc.).</p> <p>Cada empresa será quantificada uma única vez, independentemente de poder beneficiar de mais do que uma linha de ajuda.</p>

Tipo	Específico
ID	E002
Indicador	<i>Serviços de desenvolvimento empresarial criados ou apoiados</i>
Unidade de medição	Nº de serviços
Como medi-lo?	<p>Serão considerados como unidade de medição os serviços inovadores orientados para o desenvolvimento empresarial que sejam prestados no projeto, podendo ser novos serviços ou apoio de serviços previamente existentes.</p> <p>Por serviço entender-se-á a colocação em funcionamento (ou apoio de pré-existentes) de sistemas inovadores que apoiem o desenvolvimento empresarial ou o aparecimento de novas empresas, tais como, criadoras de emprego, incubadoras de empresas, aplicações informáticas, gabinetes de informação, etc.</p> <p>Cada serviço será quantificado tendo em consideração o conjunto de ações de desenvolvimento empresarial efetuadas no mesmo sistema.</p>

4.4. Prioridade de Investimento 3B

Título	Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME's, em particular para a sua internacionalização.
Objetivo específico	Promover a competitividade nos setores em que o Espaço de Cooperação apresente vantagens competitivas.

Esta PI conta com **um único indicador** de produtividade, sendo um indicador comum:

Tipo	Comum
ID	C001
Indicador	<i>Nº de empresas que recebem ajudas</i>
Unidade de medição	Empresas
Como medi-lo?	<p>Será considerado como unidade de medição o número de empresas que participam como beneficiários e que beneficiam de forma direta de ajudas económicas ou atuações desenvolvidas no projeto, como novas linhas de negócios, estudos de mercado, missões de internacionalização, etc., que se executem no projeto.</p> <p>Define-se como empresa a organização que gera produtos ou serviços para satisfazer as necessidades do mercado, tendo em vista alcançar benefícios económicos. A forma jurídica da empresa pode ser diferente (trabalhadores por conta própria, associações, etc.).</p> <p>Cada empresa será quantificada uma única vez, independentemente de poder beneficiar de mais do que uma linha de ajuda.</p>

4.5. Prioridade de Investimento 5B

Título	Fomento do investimento para abordar riscos específicos, garantia de adaptação face às catástrofes e desenvolvimento de sistemas de gestão de catástrofes.
Objetivo específico	Aumentar a resiliência territorial para os riscos naturais do espaço de cooperação.

Esta PI conta com **dois indicadores** de produtividade, sendo ambos comuns:

Tipo	Comum
ID	C020
Indicador	<i>População que beneficia das medidas de prevenção de inundações</i>
Unidade de medição	Pessoas
Como medi-lo?	<p>Será considerado como unidade de medição o número de pessoas residentes no território onde se desenvolvem medidas de prevenção de inundações.</p> <p>A quantificação será efetuada a partir de estatísticas oficiais de população (Institutos de Estatística da Espanha e de Portugal), utilizando a correspondente à última anualidade publicada e oferecendo a fonte. A medição ao longo da vida do projeto será efetuada recorrendo sempre à mesma fonte.</p>

Tipo	Comum
ID	C021
Indicador	<i>População que beneficia das medidas de proteção contra incêndios florestais</i>
Unidade de medição	Pessoas
Como medi-lo?	<p>Será considerado como unidade de medição o número de pessoas residentes no território onde se desenvolvem medidas de proteção contra incêndios florestais.</p> <p>A quantificação será efetuada a partir de estatísticas oficiais de população (Institutos de Estatística da Espanha e de Portugal), utilizando a correspondente à última anualidade publicada e oferecendo a fonte. A medição ao longo da vida do projeto será efetuada recorrendo sempre à mesma fonte.</p>

4.6. Prioridade de Investimento 6C

Título	
Objetivo específico	Proteger e valorizar o património cultural e natural como suporte de base económica da região transfronteiriça.

Esta PI conta com **um único indicador** de produtividade, sendo um indicador comum:

Tipo	Comum
ID	C009
Indicador	<i>Aumento do número de visitas previstas a lugares pertencentes ao património cultural e natural e atrações subvencionados</i>
Unidade de medição	Visitas/Ano
Como medi-lo?	<p>Para a medição deste indicador, estabelecer-se-á um sistema de contabilização de visitantes aos lugares e atrações (parques naturais, museus, monumentos, etc.) que sejam beneficiários de financiamento no projeto (por obras de reabilitação e melhoramento, adequação, equipamento, atividades culturais, ações de promoção, etc.).</p> <p>Caso já se conte com um sistema de contabilização, dever-se-á proporcionar o valor do último ano natural (anualidade anterior à implementação do projeto) e indicar o aumento previsto.</p> <p>Desta forma, oferecer-se-ão os dados de número de visitantes por ano, especificando os lugares e atrações em apreço.</p>

4.7. Prioridade de Investimento 6D

Título	Proteção e restabelecimento da biodiversidade e do solo e fomento dos serviços dos ecossistemas, inclusive através da Natura 2000 de infraestruturas ecológicas.
Objetivo específico	Melhorar a proteção e a gestão sustentável dos espaços naturais.

Esta PI conta com **um único indicador** de produtividade, sendo um indicador comum:

Tipo	Comum
ID	C023
Indicador	<i>Superfície de habitats que beneficiam de ajudas para alcançarem um melhor estado de conservação</i>
Unidade de medição	Hectares
Como medi-lo?	A unidade de medição deste indicador é o número de hectares que sejam beneficiados pelo projeto através de medidas de melhoramento do seu estado de conservação. Isto é, quantificar-se-ão os hectares reais sobre os quais se empreendem iniciativas de proteção, conservação, planeamento, etc.

4.8. Prioridade de Investimento 6E

Título	Ações destinadas a melhorar o ambiente urbano, revitalizar as cidades, reabilitar e descontaminar velhas zonas industriais (incluindo zonas de reconversão), reduzir a contaminação atmosférica e promover medidas de redução do ruído.
Objetivo específico	Reforçar o desenvolvimento local sustentável ao longo de toda a faixa fronteiriça hispano-lusa.

Esta PI conta com **um único indicador** de produtividade, sendo um indicador comum:

Tipo	Comum
ID	C038
Indicador	<i>Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas</i>
Unidade de medição	Metros quadrados
Como medi-lo?	<p>Para a medição deste indicador ter-se-ão em conta os espaços que sejam objeto de criação ou melhoramento em zonas urbanas que permitam o aumento do desenvolvimento sustentável das mesmas, procedendo-se à medição dos metros quadrados que sejam afetados pelas medidas postas em funcionamento pelo projeto.</p> <p>Serão considerados como espaços localizados em zonas urbanas sempre que se encontrem em núcleos populacionais de mais de 5.000 habitantes, tendo em consideração a distribuição populacional do território POCTEP.</p>

4.9. Prioridade de Investimento 6F

Título	Fomento de tecnologias inovadoras para o melhoramento da proteção ambiental e da eficiência dos recursos no setor dos resíduos e no setor da água, e relativamente ao solo ou à redução da contaminação atmosférica.
Objetivo específico	Aumentar os níveis de eficiência na utilização dos recursos naturais para contribuir para o desenvolvimento da economia verde no espaço de cooperação.

Esta PI conta com **três indicadores** de produtividade, sendo dois deles comuns e outro específico:

Tipo	Comum
ID	C017
Indicador	<i>Capacidade adicional de reciclagem de resíduos</i>
Unidade de medição	Toneladas
Como medi-lo?	Será considerado como unidade de medição deste indicador o número de toneladas adicionais de resíduos (urbanos, rurais, provenientes das atividades agrícolas, etc.) reciclados após a aplicação das novas medidas postas em funcionamento. Desta forma, no início do projeto será necessário estabelecer a quantidade de toneladas de resíduos reciclados no último ano no território em apreço e estabelecer o valor em que se prevê que aumentará de forma adicional em consequência das atividades do projeto. Provisoriamente ir-se-á quantificando o número de toneladas de resíduos reciclados que vão sendo produzidos.

Tipo	Comum
ID	C018
Indicador	<i>População adicional que beneficiará do melhoramento do fornecimento de água</i>
Unidade de medição	Pessoas
Como medi-lo?	<p>Será considerado como unidade de medição deste indicador o número de pessoas adicionais que beneficia das ações levadas a cabo no projeto relativamente ao melhoramento do fornecimento de água.</p> <p>Desta forma, no início do projeto será necessário estabelecer a população do território em que o projeto será executado, com base nas estatísticas oficiais (Institutos de Estatística da Espanha e de Portugal), utilizando a correspondente à última anualidade publicada e estabelecer-se-á o objetivo de população que terá o fornecimento de água melhorado. Provisoriamente ir-se-á quantificando o número de pessoas (recorrendo às mesmas fontes estatísticas) localizadas nos núcleos em que se atue.</p> <p>Por exemplo, caso se pretendam efetuar atuações de melhoramento de fornecimento na Área de Badajoz e Elvas, quantificar-se-á a sua população de início (200.000 pessoas). Em seguida, estabelecer-se-á o objetivo de população que será beneficiada nos núcleos em que se atuará (15.000). Provisoriamente, à medida que se vão finalizando as ações de melhoramento, medir-se-á a população beneficiada e oferecer-se-ão dados: 6.000 pessoas quando se conclui num núcleo, 9.500 após a conclusão das obras noutra, etc.</p>

Tipo	Específico
ID	E008
Indicador	<i>Nº de ferramentas de gestão transfronteiriça de recursos naturais</i>
Unidade de medição	Ferramentas
Como medi-lo?	<p>Será considerado como unidade de medição deste indicador o número de ferramentas que sejam desenvolvidas no projeto para uma melhor gestão coordenada dos recursos naturais. Estas ferramentas dever-se-ão basear em tecnologias inovadoras que permitam o aumento da eficiência do uso dos recursos naturais do território do Programa.</p>

4.10. Prioridade de Investimento 11

Título	Promoção da cooperação jurídica e administrativa, assim como da cooperação entre cidadãos e instituições.
Objetivo específico	Afiançar estratégias transfronteiriças de cooperação entre os diferentes agentes que operam no território.

Esta PI conta com **dois indicadores** de produtividade, sendo ambos específicos:

Tipo	Específico
ID	E003
Indicador	<i>População coberta por iniciativas transfronteiriças nas áreas do emprego, formação, cultura, desporto e saúde</i>
Unidade de medição	Pessoas
Como medi-lo?	Será considerado como unidade de medição deste indicador o número de pessoas que potencialmente possam beneficiar das atuações levadas a cabo pelo projeto no âmbito do emprego, formação, cultura, desporto e saúde. A quantificação será efetuada a partir de estatísticas oficiais de população (Institutos de Estatística da Espanha e de Portugal), utilizando a correspondente à última anualidade publicada e oferecendo a fonte. A medição ao longo da vida do projeto será efetuada recorrendo sempre à mesma fonte.

Tipo	Específico
ID	E004
Indicador	<i>Instrumentos inovadores criados para a articulação e o desenvolvimento do espaço fronteiriço</i>
Unidade de medição	Número de instrumentos
Como medi-lo?	<p>Para a medição deste indicador, considerar-se-á o número de instrumentos que sejam postos em funcionamento e que permitam a articulação e o desenvolvimento do espaço fronteiriço, sempre que tenham um carácter inovador no território em que sejam postos em funcionamento.</p> <p>Desta forma, por exemplo, considerar-se-ia como instrumento inovador o desenvolvimento e a colocação em funcionamento de um cartão comum que permita que os cidadãos de municípios dos dois países optem por ofertas culturais dos mesmos ou utilizem os transportes públicos destes municípios.</p>